

# O caldeirão de culturas

Tanta saudade dos costumes, dos parentes, da comida da cidade natal não faz do Distrito Federal uma região sem cultura própria. Estudos nessa área são escassos, mas o sociólogo Eurico dos Santos, 38, do Departamento de Sociologia da UnB, diz que já podem ser identificados alguns traços de uma cultura brasiliense, nascida nesses quase 40 anos. "Não temos dança, nem cantigas folclóricas, mas já observamos uma cultura politizada da população de Brasília."

O sociólogo Brasilmar Nunes também vê nascer uma cultura própria do Distrito Federal. Graças aos 44% da população nascidos aqui. "Há pouco tempo Brasília estava no meio de um deserto, cercada por cidades pequenas. Hoje o eixo Brasília-Goiânia é o que mais cresce no país." A expressividade da cultura brasiliense, segundo ele, já veio à tona para o Brasil, com a música dos jovens. "Essas bandas não cantam Copacabana, mas o Lago Paranoá."

Esse "caldeirão" de culturas regionais de todo o país é menos sentido no Plano Piloto, apesar dos inúmeros bares e restaurantes que reproduzem a comida típica, o folclore e o artesanato das regiões.

A razão disso, de acordo com o estudo do sociólogo, é justificada pelo desenho das superquadras do Plano Piloto. "Brasília é diferente das outras cidades do Distrito Federal. Não tem esquinas, é mais cosmopolita", explica Brasilmar.

"Não vamos ter a cultura das danças, das cantigas, do peso da tradição. A cultura que nascer no Distrito Federal terá menos folclore", diz o sociólogo Eurico dos Santos. "Será algo emergente de algo novo, sem preconceitos e ingerências na moralidade. A tendência poderá ser cidadãos com postura política de primeiro mundo, preocupados com a cidadania."

Essa nova cultura, segundo os estudiosos, deve surgir na região próxima ao Plano, onde estão concentrados os maiores níveis de renda e de escolaridade. É aí que se observa o nascimento de uma cultura original. Os jovens e suas bandas de rock e reggae. "A música é que faz as pessoas lembrarem da cidade natal", diz Alexandre Carlo, 25, vocalista dos Natiruts (ex-Nativus), o mais novo expoente da música brasiliense. (RA)